

## 10-PLSP - CARACTERIZAÇÃO FENOTÍPICA E GENOTÍPICA DE *BORDETELLA PERTUSSIS*

Gonçalves, C.R.<sup>1</sup>; Vaz, T.M.I.; Irino, K.; Melles, C.E.A.

<sup>1</sup> CIP – Pós Graduação – Área de Concentração PLSP  
Instituto Adolfo Lutz, São Paulo

A coqueluche ou pertussis, doença respiratória aguda é causada pela *Bordetella pertussis*.

Embora a coqueluche seja uma doença predominante da infância, nos últimos anos, tem sido reportado um aumento significativo de casos entre adolescentes e adultos, ocasionado, possivelmente, pela descontinuidade da vacinação, declínio da imunidade, introdução de uma cepa distinta da cepa vacinal ou pela melhoria do diagnóstico e da notificação da doença.

O objetivo deste trabalho foi avaliar a incidência da doença nas diferentes faixas etárias, determinar o perfil de resistência aos antimicrobianos e as características fenotípicas e genéticas das cepas *B. pertussis*.

Foram estudadas 64 cepas, isoladas de secreção nasofaríngea, no período de 1988-2002, no Município e Estado de São Paulo e no Distrito Federal.

A espécie foi determinada segundo Pittman, 1984.

Os sorotipos foram caracterizados segundo Preston, 1970 e o perfil de resistência aos antimicrobianos foi determinado pela técnica de antibiograma segundo National Committee for Clinical Laboratory Standard, 2000.

A técnica de eletroforese em campo pulsado (PFGE), técnica de referência entre os métodos moleculares, foi utilizada para a caracterização genética, segundo Gautom, 1997.

As 64 cepas foram confirmadas bioquimicamente como *B. pertussis*, sensíveis a eritromicina, sendo 90% pertencentes ao sorotipo 1,3. Cerca de 80% das cepas foram isoladas de crianças menores de 6 meses.

Os resultados parciais da caracterização genética mostraram que as cepas estudadas apresentavam o mesmo perfil.

Orientador: Prof. Dr. Carmo Elias Andrade Melles